



Editora Penalux  
Guaratinguetá, 2018

RITA QUEIROZ  
ORGANIZAÇÃO

# CONFRARIA POÉTICA FEMININA

VOLUME II



EDITORA PENALUX  
Rua Marechal Floriano, 39 – Centro  
Guaratinguetá, SP | CEP: 12500-260  
penalux@editorapenalux.com.br  
www.editorapenalux.com.br

EDIÇÃO  
França & Gorj

FINALIZAÇÃO E DIAGRAMAÇÃO  
Ricardo A. O. Paixão

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

---

Q3C QUEIROZ, RITA. 1963 -  
CONFRARIA POÉTICA FEMININA / RITA QUEIROZ. -  
GUARATINGUETÁ, SP: PENALUX, 2018.

216 p. : 21 cm.

ISBN 978-85-5833-360-3

1. POESIA I. TÍTULOS.

CDD B869.1

---

Índices para catálogo sistemático:  
1. Literatura Brasileira

Todos os direitos reservados.  
A reprodução de qualquer parte desta obra só é permitida  
mediante autorização expressa do autor e da Editora Penalux.

## APRESENTAÇÃO

O grupo Confraria Poética Feminina, criado em 2015 no *facebook*, sendo iniciado por 4 integrantes, hoje conta com 22 autoras. O primeiro livro do grupo, que leva o mesmo nome, teve a participação de 12 autoras, cada uma publicando dez poemas, perfazendo o total de cento e vinte textos. Das doze autoras da primeira coletânea, duas já não fazem mais parte do grupo, a saber: Clarissa Macedo e Marilene Andrade.

O grupo divulga os trabalhos de suas integrantes também nas redes sociais, *facebook*, *instagram*, *youtube*; contando também com um *blog*.

Deste modo, contamos com a participação de vinte e duas mulheres que se dedicam à poesia, escrevendo versos, ora líricos, ora eróticos, ora de protesto. Mulheres que fazem da arte de escrever um meio de expor seus sentimentos em relação aos próprios dilemas pessoais ou àqueles coletivos. Assim, temos neste segundo volume da *Confraria Poética Feminina*, vinte e duas autoras com quatro poemas cada uma, no total de oitenta e oito textos.

Contamos também neste volume com poemas intitulados “Retrato”, numerados em algarismo romano, feitos por Rejane Aquino, os quais abrem as biografias de cada autora.

Deixamos aqui o nosso convite para a leitura desses poemas que, com certeza, farão revoluções em suas mentes.

**Rita Queiroz**  
Organizadora

## PREFÁCIO

### DESSA COISA ARDENTE E LIVRE

“essa coisa ardente e fantasticamente livre que é a Literatura.”

**Vladimir Nabokov** - *“Lições de literatura russa”*

Em um livro de poesias, mormente em uma antologia, a afirmativa do autor de Lolita apresenta-se mais inspiradora e muito mais promotora da compreensão em relação àquela liberdade. A liberdade literária, tangida pelo mesmo ardor, motriz de toda criação. Sem uma alma ardente, nenhum texto se produz em prosa ou em verso. É este ardor crepitante na alma, fogo do qual só se apercebem aqueles aos quais a natureza elegeu, o que conduz à manifestação dos sentimentos ou que instiga a imaginação criadora à sua expressão mais verdadeira. Seja nos textos dos contos, dos romances, das crônicas ou nas páginas dos poemas, preenchem com as suas emoções desveladas, as emoções dos leitores e seus espíritos sequiosos do Belo.

Esse ardor que instiga a emotividade, e essa liberdade que se desata de todo preconceito e todo liame, constituem a energia intensa a impulsionar a águia da criatividade ao domínio dos mais elevados espaços da arte literária.

## Pérola Negra

No mais profundo dos mares,  
Encontro teu esconderijo.  
Rodeada de perigos,  
E ainda brilhante e reluzente.

Cobiçada e rara,  
Misteriosa e bela.  
Surgem das ostras rústicas,  
Chamadas de lábios negros.

Ao defender-se de parasitas,  
Ou invasores cruéis,  
Produzem o que há de mais belo e esplêndido.  
Pequena na forma,  
Grandiosa em valor.

## **Beija-flor**

Ao beijar a flor,  
As sensações.  
Tato aveludado,  
Cheiro incomparável.

Em tuas asas,  
A rapidez e a fragilidade,  
A aproximação e a fuga,  
A forte semente do amor.

O pólen da vida,  
Jorra em teu beijo.  
A flor desabrocha  
Recebe seu toque  
Descansa em seu leito.

## O mar

Tão doce, tão forte.  
Em tuas águas,  
A calma e a fúria  
O paradoxo dos poderes.

Tua imensidão me encanta,  
Teu som me toma por inteiro.  
Me banho em teus versos  
Lavo minha alma, minhas angústias e dores,  
Nas marés iluminadas de poesia.

## **Alice**

Escreveu as cartas de amor e as esqueceu,  
Descobriu outras esferas.  
Viajou por espaços impensados,  
Conheceu realidades distintas e seres inusitados.

Foi corajosa e ousada,  
Manteve sua cabeça no pescoço.  
Teve medo e o enfrentou,  
Encontrou seu próprio mundo.  
Redescobriu-se.



## Retrato VII

*Para AnaCarol Cruz*

No sorriso, esconderijo  
De infinitos  
Cravados no peito.

Na alma certezas, incertezas  
e ilusões.

São tantas preocupações  
Que na curva do abrigo  
Me lancei

Tumulto de partidas,  
dilúvio de sensações,  
Acostumei

Caminho como menina,  
Sou prudente como leão.

Ana, Aninha, Carolina, Carol  
ou pró  
Me velo, desvelo e me revelo  
Sem rumo,  
sou rebelião.

Arma que atira poesia,  
Engajada, pulsante,  
Nascente de girassóis.



[www.editorapenalux.com.br](http://www.editorapenalux.com.br)